

SECA NO ES

NÍVEL DOS RIOS CAI, E RODÍZIO PODE VOLTAR



Vazão no Rio Jucu está próxima da linha crítica. Pedras no dique estão à mostra

EDSON CHAGAS

Rios que abastecem a Grande Vitória estão em estado de alerta

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) não descarta um novo racionamento de água na Grande Vitória. Com as chuvas abaixo do que era esperado para este verão, os rios Jucu e Santa Maria da Vitória estão em estado de alerta. O primeiro está próximo da vazão considerada crítica e o segundo está abaixo dela, segundo dados da Agência Estadual de Recursos Hídrico (Agerh).

No mês de novembro de 2016 o índice dos dois rios chegou a atingir 23 mil litros por segundo, mas vem despencando nos últimos meses. No Rio Jucu atualmente é de 5,5 mil litros por segundo, a crítica é de 5,2 mil. Já o Rio Santa Maria da Vitória está com vazão de 2,6 mil li-

tros por segundo, abaixo da crítica, que é de 3,8 mil.

Segundo a Cesan, entretanto, a captação nos dois mananciais ainda pode ser feita. No Rio Santa Maria da Vitória, a reserva de água na represa de Rio Bonito está dentro dos padrões desejáveis, por isso não há previsão de racionamento para os bairros atendidos pelo Rio Santa Maria da Vitória.

Já no Jucu, o abastecimento da população ainda não está comprometido, mas na barragem do manancial as pedras já estão expostas. Em nota, a Cesan “não descarta retornar com o rodízio no abastecimento de água”.

Em outubro de 2016, a Grande Vitória enfrentou um racionamento por conta do baixo nível dos dois rios que abastecem a região. Na

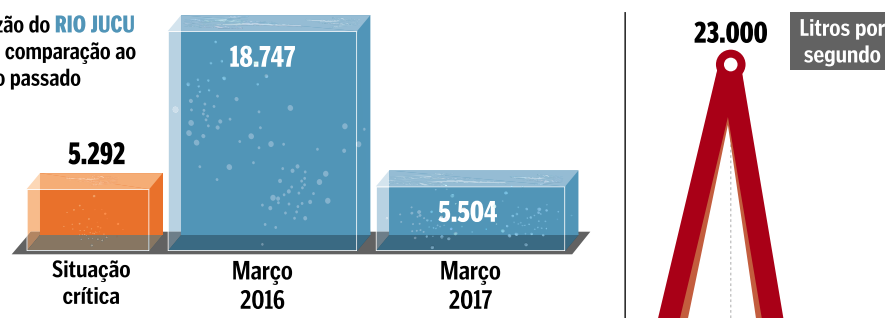
época, o rodízio funcionava da seguinte maneira: 416 bairros de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana e Fundão foram divididos em sete regiões. Cada uma ficava sem água por 24 horas, uma vez por semana.

CONSUMO HUMANO

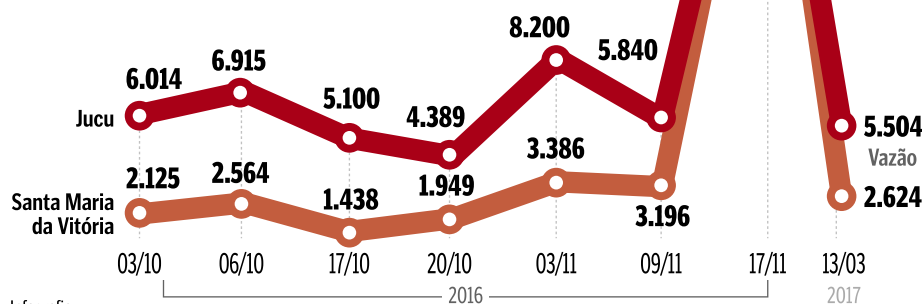
A Agerh destaca que, se o período de estiagem se prolongar, as vazões dos rios podem diminuir e comprometer o abastecimento. “Por isso, é importante que o consumo racional de água seja um comportamento constante dos usuários”, informou, em nota. O órgão também informou que o cenário de alerta continua e a captação de água para fins que não sejam o de abastecimento humano está proibida durante o dia, das 5h às 18h, em todo o Estado.

NÍVEIS DE VAZÃO

Vazão do RIO JUCU em comparação ao ano passado



VAZÃO DOS RIOS JUCU E SANTA MARIA DA VITÓRIA



Infografia

SECA NO ES

INTERIOR DO ESTADO VIVE RACIONAMENTO DE ÁGUA

No município de Apicá população convive com rodízio desde fevereiro

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

O racionamento pode ocorrer em diversas cidades do Estado, mas Apicá, no Sul, já vive esta realidade desde o dia 18 de fevereiro, devido ao baixo nível dos córregos Olaria e Trindade. O abastecimento de água no município está sendo realizado pela Cesan em regime de rodízio desde o dia 18 de fevereiro.

A cidade foi dividida em três setores que são abastecidos durante um dia e passam dois dias por racionamento, de maneira alternada para cerca de sete mil habitantes.

Alguns moradores reclamam que a água quando cai sai suja e barrenta.

REAPROVEITAR

“Nos últimos meses eu não lavei os vidros, lavo área somente com água da máquina”

NELI FERNANDES
DEPILADORA

“Aproveito água da chuva para lavar o salão e até a do ar-condicionado para limpar a calçada”

MARLI FERNANDES
COMERCIANTE

Para muitos, o jeito é encher a caixa d'água com caminhão pipa, dois fornecidos pela Cesan e outro pela prefeitura.

A depiladora Neli Fernandes de Almeida precisou comprar mais duas caixas reservas para conseguir ter água em reservatório, mesmo assim, já chegou a faltar água na sua casa. Por causa disso, a rotina também mudou: se tem água, ela lava roupa e limpa só parte da casa. “Nos últimos meses eu não lavei os vidros, lavo área somente com água da máquina”.

Quem também está fazendo um esforço para que não falte o recurso na padaria é a comerciante Marli Fernandes. “Peço para fechar a torneira o tempo todo. Aproveito água da chuva para lavar o salão e até do ar-condicionado eu aproveito para limpar a calçada”.

ALTERNATIVA

Segundo o secretário de Administração da cidade, Carlos Rogério dos Santos Rodrigues, Apicá é abastecida por meio de nascentes que ficam no interior do município, sendo captada no Córrego Trindade.

“O valão está praticamente sem água, mas a água ainda é captada de lá. A Cesan está tentando localizar poços artesianos, há também um projeto de captar água do Rio Itabapoana.”

FOTO DO LEITOR



Córrego Trindade, que abastece o município de Apicá, está com o nível baixo

Previsão de chuva em regiões

« A previsão é de chuva para alguns pontos do Estado nos próximos três dias, segundo o Incaper. Hoje, nuvens que avançam do mar provocam chuva passageira pela manhã no Nordeste do Estado. Alguns pontos do sudoeste capixaba podem ter pancadas de chuva com trovoadas entre a tarde e a noite.

As condições para chuva aumentam durante amanhã e quinta-feira, sendo previstas pancadas rápidas de chuva na maior parte do Estado. Pode chover na Grande Vitória durante a madrugada, manhã e noite. Há previsão de a partir da tarde no centro-oeste da Serrana e do Sul, com trovoadas, e a qualquer hora nas demais regiões.

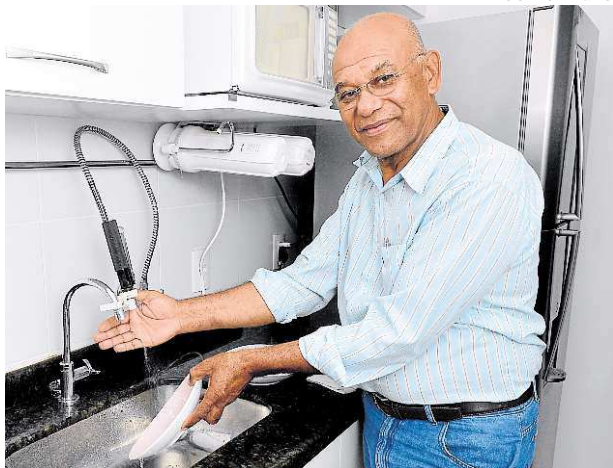
TEMPO

24

dias

É o tempo que Apicá está em racionamento realizado pela Cesan.

EDSON CHAGAS



Jorge criou ducha que reduziu consumo ao lavar louça

Economia continua mesmo sem rodízio

« O racionamento que ocorreu em diversas cidades do Estado, inclusive na Grande Vitória, fez muita gente mudar a rotina. Alguns conseguiram mudar de vez o hábito e continuam poupando água.

O motorista Jorge Dias, criou o “ecolav”, um tipo de ducha que reduziu em 97% o consumo de água ao lavar louça. O dispositivo aumenta a pressão da

água e diminui a vazão. Para isso, juntou bico de pulverizar de agrotóxicos na agricultura e adaptou um borrifador agrícola.

“Estou usando em casa, é muito eficaz na cozinha, como para lavar verdura. Ele expele jatos de água e mistura com ar pulverizado, a lavagem fica mais eficiente e econômica. No banheiro, uso em dois pontos. Ele é muito efi-

ciente, somente para lavar roupa que precisa de um consumo maior, aí não funciona.”

A invenção é de novembro de 2015, quando houve seca e ele precisou economizar água, mas ele não deixou de lado a economia desde que a água deixou de ser racionada na Grande Vitória. Para ele, é preciso economizar sempre.

“Decidi criar ao perceber que a água é um recurso esgotável e está cada vez mais difícil, criei para poupar água e vou continuar usando. Algumas pessoas me encomendaram, estou em busca de parceria com empresas”, finaliza.

Ele acredita que conseguiu diminuir o consumo de água em sua residência, apesar de sempre pagar taxa mínima.